

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E SUPORTE LOGÍSTICO PARA ESTUDOS EM APOIO A CONSIDERAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO INOVADORAS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM SALVADOR/BA



Figura 1 - Aniversário de Salvador - Foto Valter Pontes - AGECOM/3

## Relatório 02 - Avanço dos Trabalhos no Projeto Proadapta Salvador, no Período de 25 de Julho até 20 de Setembro de 2019

Angela Andrade Consultoria

Elaborado por:

**Angela Andrade Consultoria**

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), por meio de sua Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Salvador e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

**EQUIPE TÉCNICA - MMA**

Secretaria de Relações Internacionais  
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

**EQUIPE TÉCNICA – GIZ**

Ana Carolina Câmara (coordenação)  
Dennis Eucker

**EQUIPE TÉCNICA – SECIS/PMS**

Adriana Campelo  
Daniela Guarieiro

**Equipe Técnica – Angela Andrade Consultoria**

Angela Marcia de Andrade Silva

**Ministério do Meio Ambiente**

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901  
Telefone: + 55 61 2028-1206

**Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH**

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn  
GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF  
T + 55-61-2101-2170  
E giz-brasilien@giz.de  
[www.giz.de/brasil](http://www.giz.de/brasil)

A encargo de:

**Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha**

BMU Bonn:  
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha  
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

**Ana Carolina Câmara**

T:+55 61 9 99 89 71 71

T +55 61 2101 2098

E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, Setembro de 2019

---

Apresenta-se abaixo o avanço dos trabalhos e atividades da Consultoria no período citado.

## 1. PREPARAÇÃO DO WORKSHOP DE 31 JULHO 2019: AJUSTES PRÉVIOS

O *Workshop* de 31 de julho foi precedido por reuniões para ajustes de pauta, definições sobre o espaço, participações e esclarecimentos com Adriana Campelo. Dentre os assuntos que foram acordados em reuniões prévias, podem ser destacados:

- ✧ Participação no *Workshop*, inicialmente prevista também para membros das Câmaras, foi ajustada apenas para Coordenadores e Coordenadores Adjuntos, demandando entendimentos com o grupo, evitando-se desgastes. Assim definiu-se para facilitar as discussões durante o evento, tanto sobre os aspectos da "Estrutura do Painel" como da "Comunicação".
- ✧ Definiu-se pela terminologia "*Estrutura do Painel*" ao invés de "*Governança do Painel*", para tratar de aspectos do funcionamento e gestão do grupo.
- ✧ Definiu-se que o turno da tarde do *Workshop* seria para o trabalho de elaboração do Edital de chamada dos trabalhos da publicação do Painel. Caso isto não fosse possível, definiu-se previamente que seria construída pelo menos uma ideia inicial e os retoques finais ficariam com um grupo menor, que os Coordenadores elegeriam. Angela Andrade ficaria encarregada de conduzir os entendimentos para a montagem final. Com isto seria cumprido o compromisso de lançamento do Edital na *Climate Week*.
- ✧ Formato da apresentação do grupo na *Climate Week*.
- ✧ Definiu-se que os Coordenadores enviariam perguntas norteadoras para *Talk Show* durante da *Climate Week*. Após várias discussões com os coordenadores, Angela Andrade formatou questões e enviou para os moderadores Adriana Carvalho e Dennis Eucker.

Em reunião prévia, dia 30 de julho, com Adriana Campelo e Dennis Eucker, Tatiana Spindola apresentou formalmente o plano para o *Workshop* do dia 31, que vinha sendo debatido desde o primeiro entendimento mantido em Campinas em junho 19. Foram finalizados ajustes para o espaço físico do evento, pauta, objetivos, linha do tempo e outros entendimentos.

## 2. WORKSHOP DO DIA 31/07/2019 COM COORDENADORES DE CÂMARAS TEMÁTICAS DO PAINEL SALVADOR DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Após os ajustes e discussões ficou ajustada a pauta seguinte, para convite:

- ✧ *"Diálogos sobre Estrutura e Comunicação do Painel;*
- ✧ *Informações sobre participação na Climate Week;*
- ✧ *Exposição e diálogo sobre "Elaboração de cadeias de risco climático: metodologia para criar base de entendimento sobre sinais climáticos, exposição, sensibilidade, capacidade adaptativa e risco climático" – Dennis Eucker | GIZ.*
- ✧ *Elaboração do Edital no âmbito do Painel Salvador de Mudança do Clima, a ser desenvolvido no formato de trabalho em grupo;*
- ✧ *Próximos passos e avaliação".*

O evento ocorreu com a participação de todos os coordenadores e adjuntos, presença do Secretário André Fraga e representantes da SECIS, com a moderação de Tatiana Spindola, no Espaço Colabore do Parque da Cidade de Salvador. As atividades deste evento têm relatório próprio da moderadora. O tempo não foi suficiente para elaboração do Edital, ficando ao encargo de Angela Andrade a coordenação da elaboração do mesmo.

## 3. ELABORAÇÃO DO EDITAL

Com o apoio do Coordenador e Coordenadora Adjunta da Câmara de Inovação, além da SECIS, foi finalizado o Edital, e apresentado a todos, em versões que se seguiram a cada contato com os Coordenadores e representantes da SECIS, até a versão final, aprovada por todos, cumprindo assim o lançamento acordado para a *Climate Week*.

## 4. REUNIÃO 01 AGOSTO 2019

Em reunião, com Adriana Campelo, Dennis Eucker, Martha Lannes e Angela Andrade foram ajustados com detalhes para a publicação planejada do evento na *Climate Week*, por Martha Lannes. Também acordado que Martha Lannes organizaria jantar durante a *Climate Week*, para convidados da GIZ.

Foram discutidos próximos passos das reuniões de finalização do projeto AbE, planejadas para Setembro-19.

## 5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS AFINS: PROJETO BRT – SALVADOR – 08 DE AGOSTO 2019

Buscando melhor entendimento sobre o citado projeto, que levantou algumas discussões na cidade, participei como estudante, na apresentação do Projeto BRT, que tem afinidade temática com a Câmara Mobilidade. Esta apresentação ocorreu no Escritório Lourenço Valadares, um dos responsáveis pelo projeto.

## 6. PARTICIPAÇÃO NA CLIMATE WEEK – 19 a 23 DE AGOSTO 2019

Nos dois primeiros dias da *Climate Week*, foram acompanhados os eventos do Painel Salvador de Mudanças Climáticas, com o suporte aos Coordenadores, ajustes de chegadas e atividades, contribuindo para cumprimento dos compromissos do grupo.

O resumo do evento constará em material desenvolvido por Martha Lannes. Participei também nos dias subsequentes.

## 7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS AFINS: FACES VEGETADAS EM TALUDES - 21 DE AGOSTO 2019

Organizado pelo CREA-BA, sobre encostas, tratando de faces vegetadas em taludes, tema importante para as medidas de adaptação baseadas em ecossistemas, vez que traz, em viés da engenharia, a possibilidade de utilização de cobertura verde em encostas.

- ✧ Este evento trouxe, na apresentação do Eng. Ricardo Sirmatei, *“a associação de tela com vegetação, que permite a passagem desta vegetação entre seus filamentos, reduz a erosão do solo, reduz a velocidade da água sobre a superfície do terreno, evita o carreamento de partículas de solo na superfície protegida, atuando como reforço para as raízes da vegetação, criando um ambiente propício ao crescimento da vegetação”* (Anotações feitas na apresentação).
- ✧ A apresentação da Eng. Ana Laura Nunes (COPPE – RJ) discutiu a nova Norma ABNT para grampeamento, que deixa para o estruturalista a decisão sobre o “paramento” (recobrimento) do talude, facilitando assim, a implantação de faces vegetadas.
- ✧ A importância deste assunto reflete-se no Projeto AbE por exemplificar, no viés da engenharia x estabilidade, a possibilidade da cobertura verde, como impermeabilização da encosta deixando para o grampeamento a função de estabilizar.
- ✧ Contatos posteriores foram mantidos com o Grupo Macaferri, através do Sr. Antônio Carlos Batista, representante local da empresa e o Eng. Ricardo Sirmatei. Obtida a apresentação, foi compartilhada com Wolfram Lange.

- ✧ Ainda busco a apresentação da Eng. Ana Laura e avalio viagem a Jundiaí, para visita à Macaferri. Identifiquei talude em Salvador em área particular, tratado neste modelo e esta referência também foi passada para Wolfram Lange.

## 8. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS AFINS: SENSIBILIZAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, 22 DE AGOSTO DE 2019

Ainda no âmbito dos eventos da *Climate Week*, participei de evento sobre utilização de ferramenta gratuita, simulador "World Climate". Por meio dele é possível conhecer e experimentar um simulador de políticas de mitigação de eventos climáticos. Este modelo é utilizado por pesquisadores, órgãos governamentais e ONGs. Com esta ferramenta, é possível simular negociação de redução de emissões. Este evento foi organizado por Coordenador de Câmara Temática de Inovação, por quem fui convidada. O evento aconteceu na Escola Politécnica.

## 9. ATIVIDADES APÓS CLIMATE WEEK X LANÇAMENTO DE EDITAL

Apoiando a SECIS foram encaminhadas mensagens para Universidades no intuito de divulgar o Edital, tais como: ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing – RJ, FTC – Feira de Santana, BA, Escola Politécnica e Escola de Arquitetura da UFBA, Escola de Geografia de Juiz de Fora – Minas Gerais, etc. Além disto, mantive contato com os professores entrevistados por Wolfram Lange, apresentando o Edital, a ideia do Painel, no empenho para atrair artigos. Prossegue-se com a divulgação.

## 10. PAINEL - ISBN PARA PUBLICAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Buscando entendimentos para avaliar e facilitar a obtenção de ISBN para a publicação dos artigos selecionados para o Painel, foram entrevistadas: Bibliotecária da Universidade Católica do Salvador, Sra. Linda Bulhosa e Sra. Ana Passos também ligada a estas atividades. Através destes contatos foi recomendada a Editora Lux, que já fez inclusive trabalhos para a Prefeitura de Salvador. Através desta editora, na pessoa da Sra. Ana Martins, foi identificada a Sra. Silvana Pereira especialista em publicação técnico-científica, sendo ela consultora da Editora nestes assuntos, aqui em SSA.

As informações já compartilhadas com SECIS e Dennis Eucker, foram as seguintes:

- ✧ É possível conseguirmos o ISBN. Serão necessários dois pleitos, um para livro escrito e outro para eletrônico.
- ✧ É possível termos o ISBN para o lançamento em março, considerando as datas do cronograma do edital.
- ✧ Devemos pedir o ISBN e não ISSN que só é feito para publicações com periodicidade garantida, etc.

- ✧ Será considerado que o organizador da publicação é Prefeitura Municipal ou SECIS. É uma obra institucional. Podem ser citados apoiadores, por exemplo, a GIZ, se desejar fazê-lo.
- ✧ A Comissão Editorial será formada pelos 10 Coordenadores.
- ✧ Sendo um livro "técnico-científico", existem recomendações que ele precisa cumprir, por exemplo: exata formatação dentro das normas ABNT. Esta revisão de formatação e requisitos deverá ser feita em paralelo com a revisão ortográfica, etc.
- ✧ O pleito de ISBN à Biblioteca Nacional é feito através da Consultoria Científica de publicações. É montado um processo, formulários, etc. ao final dos trabalhos de revisão e editoriais.
- ✧ Apenas para fins de referência, tem-se proposta deste serviço no Anexo 1.

Foi em seguida informado por Adriana Campelo que a SECIS tem contrato com Gráfica específica e que devemos manter contato com esta gráfica. Aguardo este contato para retomar entendimentos.

- ✧ Avaliação de prazos, discutidos com a Consultora Silvana:
  - Divulgação dos trabalhos aprovados – através de *email* para o autor principal: 16/11/19
  - Revisão, formatação e projeto editorial: de 16/11 até a segunda semana de janeiro 2020.
  - Aprovação na Biblioteca Nacional: até final de janeiro
  - Lançamento do livro: Foi informado para a Consultoria Silvana que a data final seria em fevereiro, (garantindo segurança contra imprevisto). Ficamos assim com uma folga.
  - Publicação dos artigos aprovados (lançamento do e-book): 29/03/20
- ✧ Sugestão para próximos passos para obtenção do ISBN:
  - Contato com a Gráfica contratada pela SECIS.
  - Avaliação de custos. Proposta formal do trabalho, tanto a diagramação gráfica, adequação às normas ABNT como obtenção do ISBN.
  - Reavaliação de prazos.

Outras atividades do Painel: neste momento, as Câmaras se reúnem constituindo-se mais efetivamente como grupo. Acompanho as atividades via *email* e/ou *zap*, enviando sempre que possível, materiais pertinentes. Acompanho também com Daniela Guarieiro a possibilidade de criação do *link* para que os Coordenadores acessem os possíveis artigos já enviados.

## 11. PROSPECÇÃO DE REVISTA PARA PUBLICAÇÃO DO MATERIAL SELECIONADO PELOS COORDENADORES

Por sugestão de membro da Câmara de Inovação, George Câmara, busca-se alguma Revista que possa sincronizar esta publicação para dar mais destaque ao trabalho e trazer mais atratividade ao produto.

## 12. REUNIÕES FINAIS DO PROJETO AbE

Em entendimentos prévios, foi solicitado por Adriana Campelo que fossem realizadas duas apresentações do Projeto de Medidas de Adaptação à Mudança do Clima Baseadas em Ecossistemas – AbE, em Comunidades Vulneráveis em Salvador.

- ✧ A primeira reunião, do dia 11/9, buscou o envolvimento/comprometimento de Secretarias da Prefeitura, afins com a temática, para facilitar processo de implantação das medidas.
- ✧ A reunião do dia 12/9, fez a apresentação do projeto para os Coordenadores de Câmara Temática, entrevistados do projeto, representantes da Way Carbon e C40.

Os convites foram expedidos pela Prefeitura Municipal de Salvador, através da Coordenação da SECIS. Com a confirmação da participação do Vice-Prefeito no dia 11/9, o convite foi então expedido pela assessoria deste.

Para a segunda reunião, foi mantido contato direto com Coordenadores das Câmaras Temáticas e entrevistados durante o projeto, buscando confirmar presenças e enfatizar o teor da apresentação.

No dia 10 de setembro em reunião, com participação de Adriana Carvalho, Daniela Guarieiro, Poliana, Dennis Eucker, Wolfram Lange e Angela Andrade foram finalizados os ajustes das apresentações, explicado o objetivo maior do encontro do dia 11/9, para sensibilizar a todos em torno do tema e buscar envolvimento e comprometimento nos próximos passos.

- ✧ Primeira apresentação:
  - Dia 11/9, à tarde.
  - Formato: auditório. Previsão 30 lugares
  - Participantes: SECIS, CODESAL, FMLF, Morar Melhor, SEINFRA, C40.
  - Local: Espaço Colabore, no Parque da Cidade.
  - Lista de convidados: Elaborada por Adriana Campelo, o convite foi emitido após a decisão de participação do Vice-Prefeito.
  - Com este formato, desejava-se envolver profissionais das Secretarias da Prefeitura afins com o tema, com potencial de influir ou decidir a implantação das medidas AbE.



- A participação foi efetiva, contando com a presença do Vice-Prefeito e demais secretarias convidadas.
- Relatório completo desta reunião foi elaborado, em todas as suas etapas, evidenciando, notadamente, o pronunciamento do Secretário André Fraga que efetuou abertura e do Vice-Prefeito. Neste último, foi destacada a indicação do mesmo para medidas que já poderiam ser adotadas, facilitando assim o encaminhamento dos próximos passos. Este relatório, que já foi compartilhado, se encontra no Anexo 2.

#### ✧ Segunda apresentação

- Dia 12/9 pela manhã.
- Formato: auditório, previsão 50 lugares.
- Participantes: Profissionais e líderes das comunidades entrevistados por Wolfram, Coordenadores e seus adjuntos de Câmaras do Painel Salvador de Mudança do Clima, SECIS, CODESAL, FMLF. Profissional do C40, Matheus Ortega e Melina da Way Carbon.
- Material necessário para esta reunião: Resolvido pela SECIS, de acordo com solicitação feita por Wolfram Lange.
- Coffee Break: Resolvido pela SECIS.
- Local: Colabore - Auditório.
- Lista de convidados: elaborada pela SECIS, dentro das instituições acima citadas. Lista dos entrevistados e Coordenadores: enviada por Angela Andrade para Maristela.

#### ✧ A apresentação contou com vários coordenadores das Câmaras Temáticas, entrevistados no projeto, representantes da SECIS, da Way Carbon e C40.

- Foi aberta pelo Secretário André Fraga, que agradeceu o trabalho desenvolvido pela GIZ e também a equipe da SECIS, na pessoa de Adriana Campelo. Ressaltou a importância do engajamento entre Academia e formadores das Políticas Públicas, o interesse cada vez maior da Prefeitura em ouvir estes atores e o papel da SECIS em ser “ponte” entre estes “atores”, ouvindo especialmente o que traduzir “diferença” de conceitos e opiniões, para facilitar entendimento. Destacou também a importância de entregar projetos com qualidade e que promovam a redução da desigualdade na população.
- Ainda na abertura, o Secretário lembrou o compromisso da Prefeitura com o Plano Salvador Carbono Zero – 2050, o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas que se inicia, e a importância de fazer “link” entre estes projetos.
- Detalhadamente foi apresentado por Wolfram Lange o projeto AbE, o processo de avaliação das medidas desde o início das atividades, citadas entrevistas, oficinas.

- Ao final, o debate foi moderado por Martha Lannes, que conduziu as perguntas e discussões do grupo, que esclareceram dúvidas com Wolfram Lange.
- Matheus Ortega, representando o C40, antecipou a todos a informação do início do projeto de elaboração do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas de Salvador, apresentando também Melina da Way Carbon. Os coordenadores demonstraram interesse em colaborar com os trabalhos, tão logo seja pertinente.
- Após este evento foi feita visita à futura nova sede da SECIS, na Cidade Baixa, da qual participaram Adriana Campelo, Dennis Eucker, Martha Lannes, Angela Andrade, Wolfram Lange. Esta visita seguiu o almoço com o Secretário André Fraga e o mesmo grupo da visita à nova Sede.

### 13. PROJETO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE

Em reunião realizada na CODESAL, no dia 11/09/19 pela manhã, foi discutido o relatório final do Projeto de Elaboração do Índice de Vulnerabilidade de Salvador, desenvolvido por Marcel Sant'Ana, que participou *online*. Participaram desta reunião: Gabriela Morais e Ricardo Rodrigues (CODESAL), Dennis Eucker, e Angela Andrade.

Nessa oportunidade, foram esclarecidas por Marcel algumas dúvidas, tais como:

- ✧ Solicitado pela Gabriela e Ricardo a Metodologia completa do trabalho. Já foi encaminhada por Marcel e aprovada por Gabriela. Aguarda-se aprovação de Ricardo.
- ✧ Questionado por Gabriela o índice de algumas áreas, que apareciam como alto risco: explicado por Marcel que quando a região censitária usada tem no seu espaço um *hot spot*, automaticamente esta região assume o índice deste ponto.
- ✧ Esclarecido que alguns pontos da cidade que ainda aparecem como área de risco retratam os dados recebidos Marcel, pois os mapas CPRM não estão atualizados. Por exemplo, a encosta próxima ao Parque da Cidade, já estabilizada, ainda consta no mapa como área em risco. Isto significa que o índice calculado poderá sim apresentar distorções impossíveis de serem solucionadas, pois os dados de entrada não estão atualizados. A CPRM transferiu para CODESAL a gestão desta atualização, o que vem sendo feito dentro do possível. O PDE – Plano Diretor de Encostas, também usa dados do CPRM, apresentando, portanto, a mesma situação.
- ✧ Sequencialmente, ocorreu outra reunião sobre este projeto no dia 16/09/19 entre Gabriela e Angela, quando foram revistos os mapas. Além disto, Gabriela solicitou informações sobre o Índice de Capacidade Adaptativa em áreas verdes, como o Parque da Cidade. O pleito foi repassado para

Marcel, que reavalia a questão, em formato que possa atender a demanda de Gabriela.

- ✧ Também no dia 16/09/19, ocorreu reunião entre Ricardo e Angela. O Ricardo confirmou o recebimento dos materiais enviados por Marcel e informou que avaliará e enviará suas observações, se necessário.
- ✧ Aguarda-se, portanto, as avaliações de Ricardo e também avaliação de Marcel sobre o Índice de Capacidade Adaptativa em grandes glebas verdes, quando estas áreas estão em áreas censitárias vulneráveis.

## 14. REUNIÃO GERAL SOBRE PRÓXIMOS PASSOS DO PROADAPTA EM SALVADOR

Realizada no dia 11/09, no Espaço Colabore, turno da manhã, com participação de Adriana Campelo, Dennis Eucker, Daniela Guarieiro e Angela Andrade. Foi discutido:

- ✧ TdR para elaboração de Cadeias de Impacto para Mudanças do Clima em Salvador-Ba (logo em seguida Dennis Eucker enviou o TdR, que já foi lido e aprovado por Adriana Campelo, restando apenas a discussão sobre prazos para atividades)
- ✧ Solicitado por Adriana apoio para mentoria e consultoria de *Start-up* que precisam ser melhor desenvolvidas, notadamente no aspecto de gestão. Dennis Eucker avaliará a possibilidade.
- ✧ Adriana Campelo enviará para Dennis Eucker exemplos de *Start-up* que podem influenciar no trabalho de Adaptação às Mudanças do Clima.
- ✧ Solicitado por Adriana Campelo apoio para preparar profissionais em Moderação de Eventos, facilitando assim o encaminhamento de projetos, disseminação de ideias dos projetos ligados a Mudanças Climáticas. Ressaltou a qualidade do trabalho de Tatiana Spindola no *Workshop* realizado em Salvador.
- ✧ Adriana deverá formalizar o pleito das demandas apresentadas.
- ✧ Sobre o Edital de Turismo (este tema teve pauta anterior entre Dennis Eucker e Angela Andrade no dia 30 de julho 2019, quando foi discutida ideia para este próximo projeto. Naquela oportunidade Angela Andrade apresentou resumo de ideias, que após ajustes segue como Anexo 3 neste Relatório).
- ✧ Na reunião de 11 setembro, considerou-se:
  - Dennis Eucker sugeriu a participação, desde o início do desenvolvimento do Projeto Turismo, de um Comitê com participação de Secretarias, facilitando assim a integração de "atores chave" facilitando assim envolvimento e comprometimento para futuras aplicações do estudo.

- Adriana Campelo avaliará os principais “atores chave” da Prefeitura que serão envolvidos, entre: SECULT, SEDUR, SALTUR, SECIS. Avaliará também o Conselho existente para Turismo e Patrimônio.
- Discutiu-se o modelo do Edital e se haveria necessidade de ter especialistas de várias áreas, tais como: Climatologia, Turismo local, Desenvolvimento Econômico, Planejamento Urbano.
- Discutiu-se também como inserir medidas de adaptação do Patrimônio Histórico às mudanças climáticas. Foi consenso que estas medidas são bastante específicas e que a UNESCO deve ter trabalhos próprios, com especificações técnicas para os cuidados com as construções históricas.
- Foi consenso que o turismo tem as vertentes do Entretenimento, Religioso, Cultural/Histórico, Negócios e Praia.

## 15. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS AFINS: SEMINÁRIO SOBRE SUSTENTABILIDADE E IMPACTOS ECONÔMICOS FINANCEIROS – BANCO CENTRAL DO BRASIL – SALVADOR-BA. 17 DE SETEMBRO DE 2019

Este evento tratou sobre impactos da precificação do carbono no setor de energia (pela Dra. Rita Torres – Coelba), Projetos sustentáveis no Estado da Bahia (pela Diretora da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia) e Impactos econômico-financeiros das iniciativas sustentáveis promovidas pela Prefeitura Municipal de Salvador (pelo Secretário André Fraga)

Antecedendo este evento, ocorreu reunião da Câmara Temática de Inovação do Painel, com a presença de representante do Desembahia, ligada à Inovação, e as duas primeiras palestrantes acima citadas. Nesta oportunidade foi apresentado o Painel, por George Câmara, Andrea Ventura e Angela Andrade.

## 16. ENTENDIMENTOS PARA TRABALHO ACADÊMICO SOBRE “CIDADE DE SALVADOR – CARBONO ZERO – 2050

Durante a reunião do dia 17 de setembro, foi mantido contato com Acadêmicos presentes no evento para viabilizar ideia de Dennis Eucker para desenvolvimento de trabalho de pesquisa acadêmica, como Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado, que trate do tema do projeto Carbono Zero em Salvador.

Ideia discutida inicialmente com os Acadêmicos:

- ✧ Desenvolver a pesquisa na Escola de Administração da Ufba, vinculando o projeto ao grupo de pesquisa o GPS - Governança para sustentabilidade e Gestão de Baixo Carbono. Este grupo é certificado pelo CNPQ desde 2008. Trabalhou sempre em mudanças climáticas.

- ✧ Haverá seleção mestrandos e doutorandos em fevereiro, no NPGA (Núcleo de pós-graduação em Administração). Então, por exemplo, via a orientadora e coordenadora do GPS, Andrea Ventura, poderá ser identificado aluno, ou alunos para trabalhar o tema, com orientação de Andrea, e-ou outros orientadores vinculados ao GPS.
- ✧ Aguardo retorno do Prof. Celio, que poderá também sinalizar aluno já em andamento.
- ✧ O GPS poderá ser bom espaço para este trabalho, pois objetiva *“produzir e socializar conhecimentos que contribuam com o alcance dos Objetivos globais de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), com maior enfoque na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, envolvendo a busca por desenvolvimento com menos carbono”*
- ✧ Informações gerais sobre o GPS: •Sediado no Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA) da UFBA •Vínculos com o Programa de Engenharia Industrial (PEI) e com a Escola de Contabilidade, ambos da UFBA. •Parceiros e Colaboradores: Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), Universidade de Évora (Portugal), Instituto Federal da Bahia (IFBA), Universidade Salvador (UNIFACS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), Universidade de São Paulo (USP).
- ✧ Áreas de atuação do GPS: Governança Global do Clima, Desenvolvimento de Baixo Carbono •Mercados/Precificação de Carbono (Regulado e Voluntário); •Cidades Resilientes ao Clima •Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)/Pegada de Carbono •Finanças Verdes e Contabilidade do Carbono •Co-Benefícios de Projetos e Tecnologias de Redução de GEE Energia Renováveis Armazenamento Geológico de CO2 e Armazenamento de Energia Tecnologias Sociais de Mitigação e Adaptação Climática Estratégias Climáticas Corporativas Carbon Disclosure REDD+ Economia Circular e Sustentabilidade.

Ressalto que este direcionamento de temas por orientadores é normal e não significará nenhum compromisso ou ônus para GIZ ou Prefeitura. Acredito ser certo que, como integrantes da Academia ou parceiros da Prefeitura, estaremos apoiando os alunos oferecendo informações. Adriana Carvalho reconhece o trabalho do GPS. É o grupo de pesquisa sobre Mudanças Climáticas do qual faço parte.

## ANEXO 1

## Consultoria para Obtenção Isbn – Ref. de Valor

## Apoio às atividades de comunicação acadêmico-científica

Assessoria para Publicação | Consultoria Editorial | Serviços de Design



**INTERATIVA**  
design e editorial

Salvador 19 de agosto de 2019

**ATT: Angela Marcia Andrade**  
Painel Salvador de mudança do clima

---

**CONSULTORIA EDITORIAL**

**Proposta para consultoria editorial em aproximadamente 150 laudas:**

- **Revisão e padronização R\$2.850,00**
  - Executar procedimentos relativos à adequação dos aspectos textuais, gramaticais, ortográficos, de estilo e ajuste dos escritos às normas da ABNT com intuito de preparar os originais aprovados para publicação em conformidade com a norma culta da língua portuguesa.
- **Diagramação e design de capa R\$4.450,00**
  - Desenvolver projeto gráfico, editoração e arte final
- **Atribuição de ISBN e Ficha catalográfica R\$2.640,00**
  - O ISBN (*International Standard Book Number* | Número Padrão Internacional de Livro) é um código padronizado, único e definitivo, que determina as características do livro, como título, autor, país, idioma e editora. **É necessário obter um ISBN para a versão física e outro para versão digital.** Enquanto que a ficha catalográfica, trata-se do registro dos dados bibliográficos de uma publicação e serve para identificar a obra, facilitando sua catalogação em bibliotecas, livrarias, etc.
- **Coordenação editorial (gratuito fechando o conjunto de serviços acima)**
  - Acompanhar seleção e revisar todas as etapas de provas gráficas até a arte-final, realizando confronto do original, já padronizado e revisado, com a primeira prova impressa.

Validade da Proposta: 90 dias  
Condições Pagamento: a definir  
Prazo de entrega: a combinar

**DADOS PARA BANCÁRIOS**  
Banco: BANCOB, Número do banco: 756, Agência: 3340, C Jurídica: 18435-7



**Silvana Pereira**  
Sócia-Gestora

**SILVANA PEREIRA DA SILVA DESIGNER**  
CNPJ: 11.199.660/0001-60  
Carteira de Identidade nº: 0750474548 (SSP/BA)  
CPF nº: 872.034.805-34

 **71.99938-1555**

 [interativadesigneditorial](#)

 71.2107-9651 | 71.98780-2668

 [silvana.interativa@gmail.com](mailto:silvana.interativa@gmail.com)  
[www.interativadesignba.com.br](http://www.interativadesignba.com.br)

 Rua Dr. Oswaldo Ribeiro,  
N198, Edif. Mar a Vista,  
5-402; Ondina-SSA

## ANEXO 2

PROJETO PROADAPTA - Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. Agência implementadora: Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

PROJETO AbE: Identificação de elementos da infraestrutura urbana e infraestrutura verde – com destaque para adaptação baseada em ecossistemas (AbE) – para lidar com os riscos advindos da mudança climática em comunidades vulneráveis de Salvador. Estudo feito no âmbito da parceria entre a Prefeitura Municipal de Salvador e projeto ProAdapta.

### Reunião de Apresentação do Projeto Abe à Secretários e Diretores das Secretarias da Prefeitura Municipal de Salvador.

Espaço Colabore, 11 de setembro de 2019

Resumo da reunião:

Para melhor apresentar os temas da reunião, a ata será dividida em etapas, como descrito abaixo:

ETAPA 1: Abertura e apresentação dos objetivos da reunião pelo Secretário André Fraga, seguido por Dennis Eucker

ETAPA 2: Apresentação do Projeto AbE, por Wolfram Lange. Slides em PPT encaminhados por Wolfram Lange, em arquivo paralelo

ETAPA 3: Considerações de Adriana Campelo para abertura das discussões

ETAPA 4: Considerações do Vice-Prefeito Bruno Reis

ETAPA 5: Discussões gerais, considerações do grupo

ETAPA 6: Reunião final entre gestores da SECIS, GIZ e seus consultores.

ETAPA 7: Reunião complementar, dia 12/09/19 para elaboração dos próximos passos (Adriana, Dennis e Martha)

#### **ETAPA 1: Abertura e apresentação dos objetivos da reunião pelo Secretário André Fraga, seguido por Dennis Eucker**

André Fraga deu as boas-vindas a todos, destacando o agradecimento ao time envolvido no projeto, a CODESAL, a Sostenes e todos que estiveram perto deste trabalho.

Destacou o objetivo de desenvolver as estratégias que ajudem a reduzir os riscos da cidade notadamente em relação a eventos climáticos extremos, por exemplo à chuvas, que acarretam situações difíceis, e ao mesmo tempo, adaptar os espaços com as soluções baseadas em ecossistemas.

Considerou a relação temática deste projeto com a Semana do Clima e destacou próximas entregas que serão feitas a partir da citada Semana do Clima. Por exemplo, o desenvolvimento do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas, e a possibilidade de projeto piloto das ideias que serão apresentadas a seguir.

Concluiu agradecendo a Giz pela parceria e apoio, o Ministério do Meio Ambiente e a Adriana que lidera o time, a toda equipe SECIS e a todos da Prefeitura.

Representando a GIZ, Dennis Eucker destacou o projeto ProAdapta que apoia o governo brasileiro na implantação da Agenda Nacional das Mudanças Clima,

atuando em vários setores, no Ministério e com Estados. Em apoio a municípios, atuam em Santos e Salvador.

Em Salvador, atuam em projeto relacionado com o Turismo, em projeto de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) em comunidades vulneráveis, com apoio da CODESAL. Este último, será apresentado em seguida. Em paralelo o ProAdapta apoia também o Painel Salvador de Mudanças do Clima. Estes projetos tem a liderança local na SECIS.

Informou que este trabalho de AbE está bem avançado na fase do diagnóstico e que a GIZ também está disponível para acompanhar os próximos passos em direção ao planejamento de ações mais concretas, que é o onde o projeto almeja chegar, evidenciando assim um impacto positivo na cidade.

**ETAPA 2: Apresentação do Projeto AbE, por Wolfram Lange.  
Slides (PPT) encaminhados por Wolfram Lange, em arquivo paralelo.**

**ETAPA 3: Considerações de Adriana Campelo para abertura das discussões**

Adriana Campelo abriu as discussões, solicitando que fossem reapresentadas as imagens das Comunidades Padre Hugo e Beira Dique, ressaltando o trabalho de Wolfram, apoiado pela Codesal, que identificou problemas e trouxe soluções.

Enfatizou o objetivo da reunião, que almeja trazer aos representantes dos diversos órgãos das Prefeitura, ali presentes, as possibilidades de medidas de AbE e então, discutir:

**“Como se pode trazer estas alternativas para dentro do “cardápio” de obras e de soluções da Prefeitura?”**

A reunião, destacou Adriana, tem duas finalidades, que expressou nas questões abaixo:

**“Será que conseguimos fazer um projeto piloto?”**

**“Será que conseguimos colocar estas alternativas apresentadas dentro do “cardápio” de soluções?”**

O Vice-Prefeito, respondeu afirmativamente às questões de Adriana, com a expressão: **“Com certeza!”** Prosseguiu então com seus comentários, resumidos na ETAPA 4 desta ata.

**ETAPA 4: Considerações do Vice-Prefeito Bruno Reis**

(Estão destacados em negrito os trechos que trazem diretrizes para próximos passos. Iniciou respondendo a Adriana Campelo, que **“com certeza” as soluções AbE serão adotadas.** Agradeceu o trabalho da GIZ, nas pessoas de Dennis e Wolfram.

Comentou sobre a população em áreas de risco em Salvador (45%) informando que existem aproximadamente 1047 áreas de risco mapeadas. Ações adotadas pela Prefeitura já resolveram 280 áreas. 92 encostas resolvidas definitivamente com solo grampeada ou cortinas atirantadas, algumas em andamento e outras licitadas, totalizando 98 em situação definitiva.

Informou que restam ainda muitas áreas e daí nasceu o projeto com geomantas, para avançar em ações nestas áreas (153 aplicadas e 28 ou 30 em andamento). Portanto, até o final do ano terá 30% de áreas resolvidas e considera que precisa avançar mais. A tecnologia é sempre definida em função do risco, com SEINFRA, SUCOP, SECIS.



**Considerou positiva a atuação do projeto ProAdapta, como apoiador para avançar em conhecimentos de novas tecnologias, que podem ter, inclusive, menor custo, como as apresentadas na reunião, que permitirão avançar mais em direção à soluções positivas.**

Destacou que as áreas onde já foram feitas as intervenções eram as de maior risco, **talvez as próximas áreas, com risco menor, possam adotar as alternativas apresentadas.**

Destacou o projeto Manoel Dendê, usará o Gabião, também mostrado nos slides da apresentação. Já será licitada esta obra.

Considerou os gargalos que enfrentam para as intervenções, sendo o primeiro, recursos. Prosseguiu citando que Salvador é a cidade mais difícil do Brasil. É a quarta cidade do país e a vigésima sexta em PIB *percapita*, com dois mil reais por habitante. Tem topografia irregular e com *déficit* de infraestrutura, em áreas de risco, saneamento, esgotamento sanitário, abastecimento de água, o que causa sofrimento.

Outro gargalo é o mapeamento das áreas e identificação de qual é a solução ideal. Quando esta solução ideal é que apresenta o melhor custo, melhor para o andamento das ações da gestão municipal. **Deve-se também considerar o custo da manutenção na escolha da tecnologia.** Por exemplo, a geomanta e o vertiver exigem manutenção e isto precisa ser considerado no custo da implantação, diante do ciclo de vida de cada solução.

**Destacou o Projeto ProAdapta, manifestou o desejo de dar seguimento ao trabalho e colocou toda a equipe da Prefeitura a disposição, para identificar como podem contribuir nesta parceria.**

Sobre a área de alagamento e inundações destacou o sofrimento existente em torno destas questões. Destacou, em resposta à pergunta de Adriana, sobre que ações já podem ser concretizadas na prática, que **em Padre Hugo, foi autorizada uma obra de pavimentação** e no dia seguinte ele visitará Canabrava para inaugurar uma praça e assinará ordem de serviço. **Portanto, destacou para as biovaletas: “a hora de realizar é agora” . Para tanto, solicitou a André Fraga que atuasse no paisagismo. Para “ as valetas”, orientou, deve ser verificado se deve ser feito um contrato com SEMAM, ou contrato com SUCOP e se necessário será incrementado o valor avaliado para a citada pavimentação (solicitou ao Sr. Adolfo esta avaliação). Assim, confirmou, ele entende que já pode ser feito este primeiro “projeto piloto”.**

**O jardim de chuva ele sugere que se comece a utilizar na requalificação do Projeto Manoel Dendê.** Este projeto tem parceria com o BID, tem recursos de aproximadamente quinhentos milhões de reais. A área é crítica, com esgoto a céu aberto. O projeto é grande de infraestrutura, prevê reassentamento de famílias, serão aproximadamente 1000 unidades construídas para a relocação e urbanização de 5 bairros pobres. **Será feita urbanização do canal, serão usadas iniciativas inovadoras e considera que pode incluir a medida de AbE no projeto. Está em vias de licitação, mas considerou que podem ser feitas adequações no andamento da obra, para avançar com estas iniciativas propostas na apresentação.**

**Considerou que o piso com grama tem muita afinidade com a realidade da cidade. Sobre asfalto poroso e placas cimentícias que permitem a percolação, solicitou a Adolfo que pesquisasse mais, informando-se mais para tentar implantar.**

Ressaltou que 6 anos atrás a Prefeitura não discutia estes temas, não estava na pauta assuntos desta ordem, como resiliência e sustentabilidade. Hoje, enfatiza, encontra-se a Prefeitura em outro patamar. Foi necessário fazer o básico. **Hoje com a inserção no grupo das 100 cidades resilientes, afiliação ao C40, assinatura do pacto global,**

**revela-se que a Prefeitura tem todo o interesse de colocar em prática estas iniciativas, e avançar nestas parcerias, onde quem ganhará é a cidade e o cidadão, com soluções para problemas históricos, como os ocorridos em encostas.**

Relembrou as chuvas de 2015, mais intensas dos últimos 30 anos. Vinte e uma pessoas faleceram vítimas de deslizamento. Todas estas áreas onde houve vítimas já sofreram intervenções, por exemplo, no Barro Branco, onde aconteceram 11 das 21 mortes. Foram feitos empreendimentos para retirar estas pessoas da área de risco.

Considerou que Salvador tem hoje a melhor estrutura de Defesa Civil do Brasil. Recebem visitas de vários estados buscando referências. **Tem-se também o programa Morar Melhor. Neste programa, considerou que comporta tentar avançar e incluir telhados e paredes verdes propostas também durante a apresentação.** Destacou a parede verde que está se tornando referência na SECIS. Já é um exemplo bonito no Comércio.

Lembrou que na próxima semana receberá o Secretário de Habitação de São Paulo, que deseja conhecer o projeto Morar Melhor e a Defesa Civil. Além dos investimentos nas áreas de risco, o mais importante porque preserva vidas, houve também investimento em pluviômetros, estações meteorológicas, sistema de alertas, simulado em comunidades, NUPDECS, treinamento das populações, conscientização, etc.

**Comentou sobre o receio de áreas de risco gramadas porque facilitam a ocupação irregular.** Como exemplo, citou Vila Picasso. **Assim, destaca, a necessidade de conscientização da população, por exemplo, sobre resíduos.** Iniciou-se trabalhos com crianças em escolas. Destacou também os trabalhos nesta comunidade, onde estão feitos realocamentos, mas muitos preferem não sair.

Comentou o aumento observado no volume das chuvas neste ano, o atraso que foi causado na produtividade de obras. Mas, felizmente mesmo com fortes chuvas, a cidade resistiu bem. **Assim, considera que este projeto AbE também contribui para melhorar, trazer uma melhor infraestrutura, com novas tecnologias, sustentáveis. A temática ambiental está incorporada ao planejamento estratégico da Prefeitura, faz parte do dia a dia dos gestores e equipe e trabalha-se buscando este tipo de tecnologia.**

**Destacou que estes projetos e os responsáveis encontrarão na Prefeitura solo fértil para estas parcerias, porque faz parte da compreensão da Prefeitura. Citou que sediar a Semana do Clima sinaliza o envolvimento com o tema.**

**Destacou também a estratégia de resiliência, com iniciativas afins. Concluindo, afirmou que deseja deixar respostas da Prefeitura no sentido de ampliar o máximo que puder a parceria com estes projetos.**

#### **ETAPA 5: Discussões gerais, considerações do grupo**

Comentários, sugestões e questionamentos surgidos no debate final com o grupo: Transversalidade dos temas, união de soluções como vetiver e horta urbana, trazendo vários benefícios. O produto do corte da vegetação nas encostas, por exemplo, poderia ser fertilizante para horta. (Martha)

Projeto Mané Dendê como possibilidade de implantação para várias das soluções AbE apresentadas, pois nesta área haverá grande intervenção para melhorias.

Mesclar soluções como geomanta e grama, questionado o uso do vetiver por exigir muita manutenção e por isso acaba sendo descartado.

Importância da sensibilização da população dessas comunidades, atividades nas escolas e escolha de liderança na escola com o voluntário mirim.

Tania Scofield questionou o montante de pessoas que se encontram em áreas de risco, tem interesse em mais detalhes sobre que áreas e riscos

Limitações que terão as informações do Censo de 2020 devido aos cortes de verbas para execução dos trabalhos. Por conta disso, o município terá que buscar formas de monitoramento mais acurado, pois censo terá várias lacunas.

Riscos em água acumulada e proliferação de insetos, como vetores de doenças.

Necessidade dos Manuais que possam orientar população, assim como orientar o Morar Melhor.

Necessidade de atualizar as especificações técnicas nos Cadernos de Encargos, que pautam obras públicas.

Adolfo fala que a solução técnica para contenção de encostas é determinada pelo grau de risco e o custo, salienta problema na educação da população, forma de relação com o espaço urbano.

Importância das ações do programa caminharem lado a lado com a sensibilização da comunidade atendida.

Necessidade de acompanhamento das intervenções urbanas, após a execução.

Necessidade da comunidade discutir as intervenções, previamente. Assim, sentindo-se parte, envolvida no projeto, a aceitação e cuidados no uso serão incrementados. Difícil conter invasão de áreas na situação atual.

Resistência da comunidade a algumas soluções é algo que precisa ser encarado, mas a cultura dos profissionais ligados a gestão do espaço urbano, na Prefeitura (quanto aos tipos de soluções adotadas) também precisa ser mudada.

Necessário ter uma visão mais social, as pessoas de comunidades ocupam espaços urbanos que o mercado não quer ocupar. Necessário ampliar políticas públicas sociais.

Comunidade precisa se sentir acolhida para abraçar os projetos.

Foi sugerida a implementação de projetos piloto em comunidades.

A SECIS foi colocada como apoio para as ações de sensibilização nas comunidades.

Por fim, Adriana acrescentou que é preciso entender como as secretarias podem ajudar, observando a transversalidade do tema.

#### **ETAPA 6 - Discussão final entre gestores da SECIS, GIZ e seus consultores, em observância às considerações dos presentes na reunião.**

Participantes: Adriana Campelo, Dennis Eucker, Wolfram Lange, Daniela Guarieiro, Matheus Ortega, Martha Lannes, Angela Andrade

Discutidos os próximos passos para o projeto, descritos abaixo:

- Foco nas oportunidades “piloto”, considerando as colocações do Vice-Prefeito Bruno Reis.
- Adriana Campelo informou que de imediato poderão ser adotadas as seguintes ações:
  - ✓ Contato com Sr. Uelber, Diretor da SAVAM, visando implantação da horta urbana
  - ✓ Intensificar o projeto Cultura Cidadã (liderado pela SECIS) nas áreas dos “pilotos”, atendendo assim as observações dos participantes da reunião durante as discussões, em relação a sensibilização da comunidade para a temática e responsabilidades/cuidados que a população precisará assumir com as intervenções.
  - ✓ Manter contato com responsáveis para as alterações que precisam ser feitas nos Cadernos de Encargos de projetos e obras, inserindo nos citados

Cadernos as alternativas das medidas de “Adaptação baseadas em ecossistemas”, possibilitando assim estas intervenções possam ser especificadas e realizadas na cidade. Idem para os Manuais que especificam as intervenções para o Programa Morar Melhor. Serão envolvidos: Fundação Mário Leal Ferreira, SUCOP e Programa Morar Melhor.

- ✓ Inserir a temática e medidas de “Adaptação baseada em Ecossistemas” no Plano Municipal de Mudanças Climáticas.
  - ✓ Discutir com SEINFRA recursos para os “projetos piloto”, avaliando inclusive o que esperam dos projetos.
  - ✓ Manter contato com Danilo, do Projeto Manoel Dendê, buscando inserir também neste projeto as medidas AbE.
  - ✓ Intensificar a divulgação dos trabalhos na mídia, consolidando assim o tema perante o grande público.
  - ✓ Manter em evidencia o compromisso de Carbono Zero em 2050, permitindo assim que as pautas ambientais ganhem cada vez mais a atenção e empenho dos gestores municipais.
  - ✓ Manter contato sobre o tema com: Adolfo, Codesal, Tania e Beatriz.
- Dennis e Wolfram discutirão sobre o Manual sobre medidas AbE previsto na Consultoria, avaliando as possibilidades de uso em Salvador e outras cidades.
  - Wolfram entregará o relatório final dia 27 de setembro. Será revisado por Adriana e Dennis e devolvido com observações, se necessário. Após esta leitura será emitida a versão final. Previsão de finalização: meado do mês de outubro 2019.
  - Angela fará listagem das orientações passadas pelo Vice-Prefeito Bruno Reis, no seu pronunciamento na reunião.
  - Adriana informou que a SECIS continuará fazendo o acompanhamento das ações, envolvendo as outras Secretarias, etc.

### **ETAPA 7: Elaboração dos próximos passos (Adriana, Dennis e Martha)**

O planejamento dos próximos passos foi discutido em reunião complementar, na sede da SECIS, entre Adriana, Dennis e Martha.

Transcreve-se abaixo resumo dos entendimentos para os próximos passos, preparado por Martha.

“Consultoria para a adequação e implementação de projetos com o uso AbE nos projetos:

1) Pilotos Beira Dique e Padre Hugo

Ações Iniciais

Levantar projetos e ações em andamento e previstos nas duas áreas, para entender a possibilidade de aplicação das soluções sugeridas por Wolfram

Secretarias envolvidas

SEINFRA

SUCOP

CODESAL

SEMAN

FMLF

---

## 2). Manuais técnicos

### a) Projetos

#### Ações Iniciais

Levantar manuais existentes e propor revisão ou criação de novo manual

Órgãos envolvidos

FMLF

### b) Encargos

#### Ações Iniciais

Levantar manuais existentes e propor a revisão de novo manual

Órgãos envolvidos

SEINFRA

SUCOP

SEMAN

## 3) Manual Prático Morar Melhor

### Ações iniciais

Entender em que momento está a elaboração do manual que está sendo feito pela SEINFRA e propor a inclusão de práticas de AbE

Órgãos envolvidos

SEINFRA

## 4) Mané Dendê

### Ações iniciais

Analisar a possibilidade de implementação das soluções de AbE passíveis de serem implantadas no projeto

Órgãos envolvidos

SEINFRA

O que precisa ser definido em cada um dos projetos para fechar a contratação da consultoria:

Reuniões individuais com cada uma das secretarias a serem envolvidas no processo

Demanda de trabalho

Objetivos

Prazos

Etapas"

## ANEXO 3

### Ideias Gerais

#### Sugestões: ESTUDO SOBRE RISCOS CLIMÁTICOS DO TURISMO EM SALVADOR

ou

#### ESTUDO SOBRE DINÂMICA DE RELAÇÕES ENTRE CENÁRIO CLIMÁTICO E O DESENVOLVIMENTO DO SETOR TURÍSTICO EM SALVADOR

O clima é um elemento fundamental para a existência do turismo, que deverá ser duramente afetado por conta do aquecimento global; que é cada vez mais urgente adotar políticas que considerem o turismo como um meio para a redução da pobreza e o enfrentamento do desafio das mudanças climáticas e que encorajem o setor a agir com responsabilidade ambiental, social, econômica e climática; que o turismo precisa mitigar suas emissões de gases de efeito estufa, especialmente as provenientes de transporte e hospedagem; há que se pensar em meios de adaptar o negócio turístico e os destinos às inevitáveis mudanças do clima; que é fundamental usar as tecnologias já existentes e criar novas que garantam a eficiência energética e que será necessário garantir recursos financeiros para ajudar as regiões mais pobres a lidar com os efeitos das mudanças climáticas (*DAVOS DECLARATION, 2007, p. 1 - 4*).

#### CONTEXTO

Em Salvador, notadamente o Turismo contribui significativamente com o desenvolvimento econômico. A cidade é essencialmente de serviços. Tem-se buscado, por exemplo, através da Indústria do Entretenimento, atrair turistas em grandes eventos, considerando por exemplo a “aura” da cidade em torno da música. (Carnaval, *Reveillon*, Festivais, *shows* diversos para grande público). A Arena Fonte Nova abriga grandes *shows*.

A recente canonização de Irmã Dulce, incluí a cidade em destino do turismo religioso. Além do aspecto da devoção, o patrimônio histórico sacro é significativo. A Diocese já se estrutura em roteiros, notadamente no centro histórico. Isto alia-se ao turismo cultural que não se limita ao centro histórico da cidade. Existem museus de destaque fora desta área, tais como: MAM na Avenida Contorno, Palacete das Artes, Costa Pinto, Geológico e Museu de Arte da Bahia na Graça/Vitória. Tem-se também no Rio Vermelho a Casa de Jorge Amado, com seu acervo.

O turismo de negócios e congressos reduziu-se com o fechamento do Centro de Convenções. No entanto os projetos para novos Centros ativarão este setor.

Discute-se muito se a cidade é vista como destino para as praias. Na verdade, com o “litoral norte” oferecendo recantos, vilas com pousadas e serviços turísticos diferenciados, normalmente o turista segue em direção a este trecho das praias, fora, portanto, do município de Salvador.

Pode-se considerar, na avaliação da crise climática por exemplo, a relevância de: aumento da temperatura global, variabilidade das precipitações, aumento dos eventos climáticos extremos e elevação no nível do mar.

Além disto o setor turístico, depende de:

- Clima (fator chave para os destinos de praia e turismo religioso)
- Segurança
- Estabilidade do país
- Economia do mercado
- Estética de espaços, paisagem, patrimônio artístico (arquitetura histórica, expressões culturais, museus, etc) gastronomia, música e atratividade.
- Qualidade dos serviços, etc.

Tem-se como elementos interligados no turismo:

- **Espaço geográfico:** orla e centro histórico
- **Atores do sistema:** Hotelaria, equipamentos turísticos (centros de convenção, pontos turísticos, marinas, clubes, museus, edificações históricas, Indústria do Entretenimento, Serviços em geral (restaurantes, transporte urbano etc)
- **Setores importantes do turismo em SSA:** Negócios, Praia, Cultural, Religioso, Entretenimento.
- **Aspectos a considerar:** emissão de GEE em subsetores turísticos: transporte, serviços, alojamento e atividades turísticas de lazer, etc.

### Perguntas

- Com o cenário das mudanças climáticas, quais os impactos que podem ser esperados ao setor de turismo em Salvador?
- Quais as oportunidades e desafios para o desenvolvimento do turismo em Salvador frente aos cenários das mudanças climáticas?
- Quais são as medidas de adaptação para a infraestrutura e para os serviços urbanos para lidar com os riscos advindos da mudança do clima no setor turístico de Salvador? É possível articular ações de mitigação e adaptação do setor frente aos desafios da mudança climática?
- É possível promover um desenvolvimento do turismo, sendo atividade que contribua para essa redução da emissão de GEE?
- Quais seriam as etapas para preparar e implantar as medidas de adaptação identificadas?

### Objetivo geral:

Identificar e analisar os riscos do turismo em Salvador a partir dos cenários projetados para as mudanças climáticas e elaborar/propor um portfólio de medidas de adaptação a estas mudanças para o setor turístico de Salvador, visando o desenvolvimento sustentável desta atividade, oportunidades e desafios.

### Objetivos específicos

- Elaborar relatório contextual, apresentando a identificação dos setores turísticos da cidade de Salvador, principais atividades, valor econômico agregado, áreas e infraestrutura urbana ligadas ao setor, incluindo a infraestrutura verde.
- Elaborar o roteiro metodológico para identificar, analisar, e calcular os riscos econômicos do setor de turismo em função da mudança do clima;
- Apresentar possíveis impactos e consequências das mudanças climáticas no turismo de Salvador, contribuindo assim tanto para elaboração de ações de mitigação como planejamento de ações de adaptação e minimização de impactos e vulnerabilidades. (Como exemplo de ações podem ser citadas: efficientização energética no setor, legislações, incentivos, educação ambiental, política ambiental e turística adequada.)
- Elaborar estimativa de custos e benefícios de medidas de adaptação econômica à mudança do clima, com ênfase nas áreas/setores de principal interesse de turismo em Salvador

- Elaboração de um portfólio com medidas sugestivas para a Infraestrutura Urbana e da Infraestrutura Verde para lidar com riscos vinculados à mudança do clima no setor turístico, assim como sugestões para políticas e incentivos.

### **Metodologia:**

Abordagem interdisciplinar, pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas. Profissionais a entrevistar: profissionais envolvidos no turismo, desenvolvimento, mudanças climáticas.

### **Exemplos de documentos e relatórios a pesquisar:**

Mudanças Climáticas e Turismo: responder aos desafios mundiais”, elaborado pela Organização Mundial do Turismo (OMT), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM), produzido a partir da 2ª Conferência Internacional sobre Mudanças do Clima e Turismo (Davos, Suíça, 1 a 3 de outubro de 2007)

Brasil. Câmara dos Deputados. (2008). Mudanças climáticas: o turismo em busca da ecoeficiência. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2008. XX p. – (Série ação Parlamentar; n. 377).asil. Câmara dos Deputados. (2008).

DECLARATION, Davos. Climate Change and Tourism. Responding to Global Challenges. In: **Second International Conference on Climate Change and Tourism, Davos, Switzerland**. 2007.

### **Notícias na mídia: Salvador: a economia do entretenimento**

Transcrição de notícia do Jornal Correio – Set.2017

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/salvador-a-economia-do-entretenimento/>

A cidade de Salvador tem o 8o maior PIB de serviços do Brasil e o maior do Nordeste. Não é de estranhar, afinal o setor serviços representa 78,2% da economia de Salvador e responde por mais de 85% da geração de emprego. Uma parte expressiva do PIB de serviços em Salvador tem origem no turismo e no entretenimento, que estão intimamente interligados, e esses segmentos impulsionam outros como o comércio, transporte, restaurantes, etc. No mundo moderno, o turismo deixou de ser sinônimo de belas praias e patrimônio histórico, é tudo isso, mas é também e, principalmente, a capacidade de gerar shows, eventos, cultura e festa. Por isso é preciso aplaudir quando o setor público ou o setor privado investem na geração de eventos, que muitas vezes parecem só festa, mas que, na verdade, representam oportunidades de negócios e geração de empregos. Eventos como o Réveillon de Salvador, anunciado esta semana pela Prefeitura, o show de Paul McCartney, o Carnaval, o São João e muitos outros são exemplos de atividades com impacto expressivo nesta que podemos definir como sendo a economia do entretenimento. O Réveillon de Salvador, por exemplo, vai mobilizar mais de 2 milhões de pessoas, viabilizar uma taxa de ocupação hoteleira superior a 95%, impactar vários setores da economia, gerar emprego temporário e negócios informais, estabelecendo uma cadeia produtiva que por cinco dias mobilizará a economia da cidade. Vai se fazer em Salvador o que se faz no Rio de Janeiro e causa espanto que essa festa que, além do impacto econômico e divulga a cidade no mundo inteiro, não tenha sido desde sempre, e juntamente com o Carnaval, um dos carros chefes do turismo na Bahia. O show de Paul McCartney, por outro lado, é um evento de grande porte que vai mobilizar 60 mil pessoas, trazendo turistas de todo o Nordeste já que a apresentação será única na região e vai gerar oportunidades de negócios e geração de empregos temporários. Aliás, a Arena Fonte Nova, que recentemente sediou a *Campus Party*, vem se constituindo um verdadeiro hub de eventos atraindo público e distribuindo turistas pela cidade, constituindo-se um polo no mercado de entretenimento. Foram apenas dois exemplos, mas mostram que a



Bahia pode se tornar um player na área de esportes, shows nacionais e internacionais, cultura e eventos de todo tipo. Além do estímulo direto ao turismo, esse tipo de atividade resulta em uma grande promoção do destino Salvador, muito mais efetiva do que as famigeradas participações de funcionários públicos em feiras ao redor do mundo. Em poucas palavras: o setor serviços é uma janela de oportunidades da economia baiana e ela está escancarada para quem quiser investir no mercado de entretenimento.